

## **Falta de interesse é a principal causa de evasão escolar**

(Não Assinado)

Quatro de cada dez adolescentes que estão fora da sala de aula, simplesmente, não querem estudar. Foi isso o que constatou uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que tem como objetivo enumerar as causas da evasão escolar, sobretudo na faixa etária de 15 a 17 anos.

Os dados derrubam o mito de que os adolescentes saem da escola, principalmente, por falta de condições financeiras. Nessa idade, ajudar na renda da família é a justificativa que aparece em segundo lugar, com 27,1% das respostas.

O resultado indica também que a probabilidade de um estudante sair da escola para trabalhar é maior em Estados ricos, que oferecem mais oportunidades profissionais.

No Espírito Santo, a evasão escolar gira em torno de 18,5%, pouco acima da média nacional de 17,8%. O Estado está entre os que oferecem mais vagas nas escolas e, como no restante do país, o que mais tira o jovem da escola é o desinteresse.

### **Solução**

Para o coordenador do estudo, Marcelo Néri, cabe ao poder público investir em medidas para atrair essa parcela da população para a sala de aula.

"Para combater a falta de interesse, que é a principal motivação, é preciso melhorar o conteúdo, oferecer ensino técnico, inclusão digital, ter professores motivados e talvez até professores mais jovens. É importante conscientizar o jovem para os ganhos potenciais da educação. A educação transforma a vida da pessoa para melhor e há, inclusive, relação direta com o desempenho profissional. A escola tem que ser cativante e os resultados têm que ser reconhecidos", defende.

O estudo foi realizado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2006. Nela, estudantes e familiares responderam perguntas diretas sobre educação. O documento contou, além da FGV, com a participação do Movimento Todos Pela Educação, Instituto Unibanco e Fundação Educar.